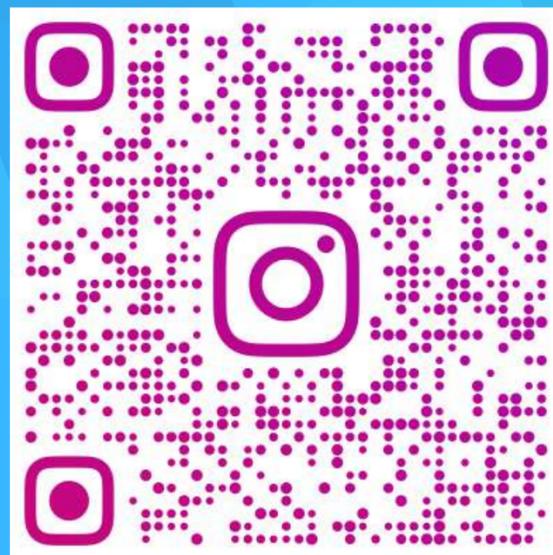


SIGA A **GENTE NO**
INSTAGRAM!



@HU_UFS

CARTILHA COM ORIENTAÇÕES AOS PACIENTES PARA A QUIMIOTERAPIA



SEJA BEM-VINDO(A)!

Proporcionar atendimento de qualidade e humanização aos pacientes oncológicos é o objetivo do Serviço de Oncologia e Hematologia do Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe (HU-UFS), vinculado à Rede da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh). Por isso, separamos algumas dicas para informar você e sua família sobre o tratamento.

EXPEDIENTE

Versão 1.0

Redação: Jennifer Ferreira Almeida; Juliana Oliveira Ribas Melo; Meirivânia Oliveira Ferreira; Neydiany dos Santos Peixoto Alves; Roberta Pricila Costa Dantas Céu; Valesca Patrícia Chagas do Nascimento Freire; Viviane Couvo Teixeira Fontes; Viviane Farias Barros.

Arte gráfica: Vitor Vinícius Santos da Conceição/Assessoria de Comunicação

Revisão: Luís Fernando de Queiroz Lourenço/Assessoria de Comunicação

Fontes:

- AC Camargo Câncer Center – Centro Integrado de Diagnóstico, Tratamento, Ensino e Pesquisa. Orientações para pacientes – Quimioterapia. São Paulo: 2020.
- Centro de Oncologia do Oeste do Paraná. Manual: Orientações aos pacientes em quimioterapia. Cascavel, Paraná: 2015.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Quimioterapia: Orientações aos pacientes. 3ª ed. Rio de Janeiro: Inca, 2013.

CONTE CONOSCO!

TELEFONES DO AMBULATÓRIO DE ONCOLOGIA HU-UFS/EBSERH:
RECEPÇÃO: (79) 2105-1700 (RAMAL 1996)
ENFERMAGEM: (79) 2105-1868



QUIMIOTERAPIA é um tipo de tratamento em que se utilizam medicamentos para combater o câncer. Estes medicamentos se misturam com o sangue e são levados a todas as partes do corpo para destruir as células doentes, que estão formando o tumor, e impedir que se espalhem pelo corpo.

INTRAVENOSO
(pela veia)



INTRAVESICAL
(NA BEXIGA)



subcutânea
(abaixo da pele)



INTRA-ARTERIAL
(pela artéria)



INTRATECTAL
(pela espinha dorsal)



INTRAPERITONEAL
(na cavidade abdominal)



A FORMA MAIS COMUM DE ADMINISTRAÇÃO É PELA VEIA

O tratamento pode ser feito pela veia do braço ou através de um cateter implantado pelo cirurgião.

Qual a duração do tratamento?

A duração irá variar de acordo com cada paciente e o tipo de tratamento determinado pelo médico. O intervalo entre uma sessão e outra é importante para que as células normais se recuperem.

Uma equipe multiprofissional te acompanhará durante todo o seu tratamento e buscará amenizar o desconforto dos efeitos colaterais e esclarecer suas dúvidas.

A quimioterapia causa dor?

Não. Porém, alguns medicamentos podem causar sensação de desconforto, ardência, queimação, placas avermelhadas na pele e coceira. Em caso de qualquer um desses sintomas, avise imediatamente a equipe que estiver te atendendo.

O que preciso mudar na minha vida?

Você poderá manter suas atividades de lazer e trabalho, mas é possível que sinta necessidade de repousar nos primeiros dias após o tratamento. Converse com seu médico caso sinta que seu tratamento está interferindo em seu trabalho e lazer.

Atividades sexuais

O preservativo sempre deve ser utilizado durante as relações sexuais para proteger o casal (caso ocorra eliminação do quimioterápico) e para prevenir infecções (caso o paciente esteja no período de baixa imunidade).

A quimioterapia pode causar efeitos como a suspensão temporária da menstruação, a menopausa precoce nas mulheres e a andropausa nos homens, além de disfunções sexuais, ondas de calor, ressecamento vaginal e perda da libido.

Evite a gravidez durante a quimioterapia pois os medicamentos podem causar má-formação fetal. Consulte o médico quanto ao melhor método contraceptivo a ser usado durante o tratamento.

QUAL HOSPITAL PROCURAR?

**HOSPITAL UNIVERSITÁRIO (HU-UFS/Ebserh - Setor de Admissão - entrada principal do hospital):
Durante o dia – segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.**

HOSPITAL ZONA NORTE:

Durante a noite – 19h às 7h; feriado, ponto facultativo e fim de semana.

SE VC PRECISAR DE ATENDIMENTO NO HOSPITAL ZONA NORTE, LIGUE PARA O HU-UFS/EBSERH, NOS TELEFONES QUE ESTÃO NA PÁGINA 9 DESTA CARTILHA. ENTRAREMOS EM CONTATO PARA PROVIDENCIAR SUA TRANSFERÊNCIA AO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO.

PROCURE O HOSPITAL SE APRESENTAR:

- Tremores, calafrios e aumento da temperatura corporal igual ou acima de 37,8° C (colocar o termômetro na axila embaixo do braço e esperar 5 minutos);
- Mais de 5 episódios de diarreia líquida em 24 horas;
- Enjoo e vômitos que não melhoram com os remédios ou que impeçam de se alimentar e beber líquidos;
- Pintas ou manchas roxas/avermelhadas na pele;
- Sangramento em qualquer parte do corpo, que não pare, incluindo na urina e nas fezes;
- Desmaio ou perda de consciência de qualquer natureza;
- Dificuldade de respirar.

EFEITOS COLATERAIS – MAIS COMUNS

QUEDA DE CABELO



A queda de cabelos e demais pelos do corpo pode ocorrer de forma total ou parcial e leva geralmente de 14 a 21 dias. Irá depender dos medicamentos utilizados no tratamento e varia de pessoa para pessoa.

Este efeito é temporário e o cabelo voltará a crescer após o término da quimioterapia.



PRISÃO DE VENTRE OU DIARREIA

Intestino desregulado é algo comum durante o tratamento e pode trazer desconforto.

Diarreia – o organismo pode perder nutrientes importantes, como vitaminas, sais minerais e água. Procure ingerir líquidos em pequenas quantidades, durante todo o dia, principalmente água. Reduza as fibras como mamão, laranja, mexerica, ameixa, os vegetais folhosos e alimentos na forma integral.

Prisão de ventre – procure comer mais fibras, presente nas frutas secas ou com casca. Inclua cereais em todas as refeições, como aveia. Somente utilize laxantes se prescritos pelo seu médico.

NÁUSEA E/OU VÔMITO



Alguns medicamentos utilizados produzem uma irritação nas paredes do estômago e intestino, o que causa enjoo e/ou vômitos.



Utilize medicações prescritas, conforme orientação, e não somente quando apresentarmos os sintomas.



Procure se alimentar mais vezes por dia e em pequenas quantidades.



Procure identificar fatores que desencadeiem a náusea e o vômito (ansiedade, cheiros, gostos) e procure evitá-los.

AFTAS OU FERIDAS NA BOCA



A quimioterapia pode provocar o aparecimento de feridas parecidas com aftas na boca, estômago e intestino.

É importante manter uma boa higiene da boca após as refeições, com a utilização de escova com cerdas macias e pasta não abrasiva.

Inspecione diariamente a boca e, caso haja áreas esbranquiçadas (sapinho ou monilíase), converse com seu médico.

Evite alimentos ácidos, condimentados, quentes e de consistência dura.

PERDA DE APETITE



A quimioterapia pode induzir à perda do apetite. Isso é chamado de inapetência e pode causar perda de peso em decorrência da nutrição inadequada.



Faça pequenas refeições ao longo do dia

Evite a ingestão de líquidos durante as refeições



Alimente-se com calma e em um ambiente agradável

aproveite o intervalo entre uma sessão e outra de quimioterapia para alimentar-se melhor; sem tanto enjoo, o apetite tende a aumentar



ATENÇÃO!

- Não tome vacinas (de campanhas ou rotina) sem a autorização do seu médico.
- Beba bastante líquido (2,5 a 3L/dia).
- Depois que urinar ou evacuar (fezes), dê duas descargas com a tampa fechada, durante 2 dias, após a quimioterapia.
- É aconselhável parar de fumar e evitar bebidas alcoólicas durante o tratamento quimioterápico.
- Caso tenha outros problemas de saúde (ex: pressão alta e diabetes), continue tomando seus medicamentos. Só pare de tomar com a autorização do médico oncologista.
- Se precisar de consulta médica fora da Oncologia do HU-UFS/Ebserh, informe ao médico que já está em tratamento aqui e sobre os medicamentos em uso.
- Avise também ao seu médico do HU-UFS/Ebserh (oncologista) sobre a consulta e tratamentos externos.

ATENÇÃO!

Faça uma alimentação leve antes da quimioterapia e evite o jejum.

Você vai precisar fazer exame de sangue sempre antes de cada sessão de quimioterapia. Para coleta do hemograma pré-quimioterapia, não é necessário jejum. No momento da triagem, antes da administração dos medicamentos, informe qualquer alteração (febre, resfriado, diarreia, ardência ao urinar, dor ou outros sintomas).

Use roupas confortáveis e lembre-se de trazer uma blusa de frio e meias, devido ao ar-condicionado no local. Traga uma roupa extra para trocar caso ocorra alguma eventualidade.

Procure vir com um acompanhante. Caso não seja possível, combine com alguém próximo para vir te buscar, porque alguns medicamentos podem dar sono. Evite trazer crianças e gestantes como seus acompanhantes.

CANSAÇO



O cansaço tem diversas causas e pode estar relacionado ao tratamento ou à própria doença. Evite atividades que exijam muito esforço físico e alterne períodos de repouso com períodos de atividade. Equilibre sua dieta.

HIPERPIGMENTAÇÃO – ESCURECIMENTO DA PELE

Alguns remédios utilizados no tratamento quimioterápico podem causar escurecimento da pele quando exposta aos raios solares, principalmente nas dobras das articulações, nas unhas e no trajeto das veias.



Utilize protetor solar fator 50 nas áreas expostas ao sol



Evite exposição ao sol das 10 às 16 horas



Utilize chapéu ou boné para proteger face e cabeça



Mantenha a pele hidratada com cremes sem álcool e sem hormônio

ANEMIA, DEFESA OU PLAQUETAS BAIXAS NO ORGANISMO

Os medicamentos quimioterápicos usados para combater as células doentes também destroem algumas das células saudáveis do nosso organismo, o que causa efeitos colaterais.

As células mais afetadas são as do sangue, tais como:

Glóbulos brancos – defendem nosso organismo de infecções.

Glóbulos vermelhos – transportam oxigênio para todas as partes do corpo.

Plaquetas – atuam na coagulação do sangue.

- Quando as taxas sanguíneas diminuem, podem aparecer sinais e sintomas como cansaço aos pequenos esforços; falta de ar; palidez; febre; pintas avermelhadas na pele; manchas roxas e vermelhas; e sangramentos.

- Evite lugares fechados, sem ventilação e com aglomeração de pessoas.

- Evite o contato direto com animais domésticos e suas excreções.

- Mantenha boa higiene corporal e bucal.

- Inspecione regularmente a pele, a boca, o ouvido e o nariz à procura de alguma lesão e/ou manchas.

- Proteja a pele de ferimentos ao se depilar, barbear, cortar as unhas e não esprema cravos e espinhas. Evite tirar cutículas.